

Observando a esfera avermelhada que envolvia a Vila Remoinho, Hayato percebeu que o local ainda não havia sido invadido — mas sabia que, com o passar do tempo, a situação poderia mudar. Os moradores não poderiam ficar indefinidamente trancados dentro da vila. Se não conseguisse pensar em uma solução agora, melhor nem perder tempo tentando. Seu contrato de invocação com o Chimchar poderia ser útil. Afinal, ele tinha vários itens de recuperação. Se a situação ficasse crítica, bastava chamar o macaco de volta. **[Nome: Uchiha Hayato]** **[Grupo de Ovos: Humanoide, Terrestre]** **[Habilidade: Chama Feroz]** **[Tipos: Fogo, Elétrico, Água, Yin]** **[Habilidades: Técnica dos Três Corpos, Camuflagem, Técnica de Libertação, Sharingan, Golpe Supreso, Jutsu de Fogo: Fênix de Chamas, Técnica dos Clones das Sombras, Invocação, Luz Elétrica, Jutsu de Fogo: Grande Bola de Fogo, Técnica do Corpo Instantâneo, Modo Chakra de Relâmpago, Hipnose, Jutsu de Fogo: Garras de Fênix, Golpe Cortante, Jutsu de Água: Onda Turbulenta, Jutsu de Água: Onda Cortante, Raio Ilusório, Vento Quente, Velocidade Divina, Levitação Eletromagnética, Raio Carregado, Choque do Trovão, Mira]** **[Pokémon: Chimchar, Munchlax]** **[Taxa de Alteração do Mundo: 2,51%]** Hayato olhou para sua lista de habilidades — verdadeiramente impressionante — e permitiu que um sorriso escapasse. Ele já dominava uma das técnicas mais avançadas do mundo ninja: **voar**. **[Levitação Eletromagnética: Utiliza campos magnéticos gerados por corrente elétrica para pairar no ar.]** — Mesmo que consuma chakra continuamente — pensou, confiante —, enquanto eu não ficar sem energia, ninguém sem habilidades antiaéreas poderá me tocar. Virou-se para Kushina e Tomoko, determinado: — Vocês, entrem na Vila Remoinho assim que tiverem chance. Eu vou chamar a atenção dos inimigos lá fora. Se eles entrarem em pânico, aproveitem para se juntar aos ninjas da vila e atacar. — Isso é loucura! — Kushina franziu a testa, seus olhos cheios de preocupação. Agir assim era suicídio. Ela não permitiria que Hayato se jogasse sozinho no perigo. Tomoko ficou boquiaberta. Sabia que Hayato era forte, mas enfrentar tantos inimigos sozinho? Era demais. Pelo menos deveriam agir em grupo. Sob os olhares atônitos das duas, os pés de Hayato levantaram do chão, e seu corpo começou a flutuar. — É uma técnica secreta que treinei — explicou, naturalmente. — Por que acham que passei tanto tempo no subterrâneo aprimorando jutsu raros? — Eu treinei para mudar o mundo ninja. Não havia esquecido seu objetivo principal. Se quisesse transformar o mundo, precisava permanecer vivo. Técnicas de sobrevivência eram obrigatórias. — Não estou cometendo suicídio — disse, sorrindo, mas firme. — Entendo sua preocupação, mas vocês ainda são fracas. Se ficassem, eu teria que protegê-las. As palavras doíam em Kushina, que sentiu, pela primeira vez, um desejo ardente de se tornar mais forte. — Não me façam preocupar, certo? — Hayato tirou um sinalizador do bolso. — Além disso, tenho um plano. — Quando esse sinalizador for acionado, o inimigo ficará confuso por um instante. Esse será o momento de voltarem para a vila. Kushina olhou profundamente para Hayato, cerrou os dentes e, junto de Tomoko, desapareceu em direção à Vila Remoinho. Hayato deu um tapinha no ombro de Chimchar. — Pronto, Chama? Agora, nós é quem vamos cercar **todos eles!** --- ### **Capítulo 38: Arte é Explosão!** Hayato observou os corpos dilacerados no chão, seu coração gelado. Sabia que sairia dessa situação manchado de sangue, mas não pôde evitar a fúria ao ver as vítimas. — **Boom!** O estrondo fez todos se virarem na direção do sinal luminoso. — Oh? São os ninjas de Konoha? — O sorriso do ex-ninja da Névoa, Ameyuri Ringo, tornou-se afiado. — Não esperava que chegassem tão rápido! — Em apenas um dia... — Um ninja de Kumo murmurou, olhando para o céu. — Konoha? — O Quarto Raikage, A, riu, os olhos brilhando de empolgação. — Vou mostrar a eles que **Kumo** é a mais forte! — E-esperem — o sensor Chūkichi interrompeu, tenso. — Não sinto uma grande quantidade de chakra. Algo está errado! — E daí? — O assassino Ukon com sua Espada Explosiva riu, exibindo dentes afiados. — Não importa quem seja, minha lâmina vai reduzi-los a pó! Antes que pudessem reagir, o ar se encheu de calor abrasador, como se o próprio céu estivesse em chamas. — O que é aquilo? — Um Chunin fitou o céu, confuso. — Parece... fogo? — **Afaste-se! Ataque aéreo!** — Chūkichi gritou, mas já era tarde. Com um estrondo ensurdecedor, as chamas caíram como um meteoro, esmagando vários ninjas da Névoa e levantando uma nuvem de poeira. — **Tsuchikage-sama, o que foi isso?** — Os de Iwa recuaram, alarmados. — **Jutsu de Água, todos juntos!** — **Jutsu de Água: Balas de Água!** — **Jutsu de Água: Dragão de Água!** No mesmo instante, as chamas **reverteram**, explodindo em

um redemoinho de fogo que forçou os ninjas a aumentarem seu chakra para conter o fogo. Quando todos achavam que o ataque havia acabado, uma figura borrada **disparou** da cratera, arremessando um ninja da Névoa como um cometa. — O que diabos... Um **macaco**!? — Interessante. Um macaco selvagem? — Ukon riu, erguendo sua espada explosiva. — Vamos ver se seu fogo é mais forte que minhas explosões! — Ou se vai virar **churrasco**! HAHHAHA! No acampamento de Kumo, o estrategista Dodai franziu a testa. — Impossível... Será que são os Pokémon de Konoha? Eles vieram **tão rápido assim**? O macaco de fogo sacudiu o pelo, todo desconfiado, olhando em volta com cautela. Ele percebeu que os ninjas ao redor eram especialistas em técnicas de água — justamente o que ele mais odiava. Felizmente, Hayato também dominava essas técnicas e, nos últimos dois anos, não tinha medido esforços para treinar contra elas. — Muito bem, Chama. Use lança-chamas! — uma voz ecoou do céu. — Seus tolos! Desapareçam em meio a esta dança caótica de raios e chamas! — Dez mil volts! Os relâmpagos dançavam pelo corpo de Hayato, entrelaçando-se em suas mãos como um canal de energia pura. Num piscar de olhos, aquela força incontável explodiu em um clarão ofuscante. O raio se expandiu rapidamente, rasgando o ar com um estrondo ensurdecedor, e se lançou em direção ao chão como uma serpente elétrica, carregando consigo um poder destruidor imparável. O jato de fogo lançado pelo macaco de fogo subiu ao céu como um dragão de chamas, rodopiando e devastando tudo em seu caminho. Fogo e raio colidiram violentamente no ar, como se os elementos mais poderosos da natureza estivessem travando uma batalha épica. O impacto gerou uma explosão que sacudiu a terra e rasgou o céu, espalhando ondas de energia que levantaram nuvens de poeira, engolindo tudo ao redor. — Recuem! Recuem agora! — gritou Tsuchi, sem se importar com a vila da Névoa. Nenhum ninja da Nuvem podia se dar ao luxo de morrer ali. Mas a poeira se espalhou como uma tempestade, cobrindo o sol em segundos. Antes que qualquer um pudesse reagir, a onda de choque os engoliu como um furacão implacável. Quando a poeira finalmente baixou, a cena era aterrorizante. O chão, antes sólido, agora era uma cratera de quase cem metros de diâmetro, ainda ardendo com labaredas e faíscas elétricas. As rochas e o solo ao redor haviam sido reduzidos a cinzas, e um cheiro de queimado pairava no ar. Dos ninjas que estavam ali, não restava nem sombra — apenas marcas negras no chão, testemunhas silenciosas da destruição. O macaco de fogo surgiu de entre as árvores, todo sujo de terra, olhando para a cratera com um ar assustado. Hayato balançou a cabeça. — Essa técnica... ainda é um Falla Sênior incompleta. Depois de evoluir, Chama ainda não havia se adaptado completamente ao seu novo poder. Ele mesmo não sabia ao certo quanta força usar para alcançar o equilíbrio perfeito. Era por isso que sua técnica inacabada, que ele chamou de "Dança Caótica de Raios e Chamas", tinha uma velocidade de explosão tão absurda. Os inimigos nem tiveram tempo de reagir antes de serem varridos do mapa. Haru olhou para os óculos quebrados no chão, a visão embaçada, os ouvidos zumbindo. A raiva queimava dentro dele — seus companheiros haviam morrido todos naquele ataque. Se os reforços de Konoha chegassem, a missão estaria perdida. Como ele conseguiria o poder do Seis-Caudas agora? Com os lábios manchados de sangue, ele rosnou: — Por quê? Por que você fez isso? O que você ganhou com isso?! A voz carregada de ódio fez Hayato, ainda pairando no ar, olhar para ele com frieza. Ele desceu lentamente, guardando o macaco de fogo em sua esfera, e falou, ecoando por todo o campo de batalha: — Você não está me dizendo que veio aqui só para dar um "oi" para a vila da Redemoinho, está? Peçam desculpas primeiro pelos civis que mataram! Haru ficou sem resposta. Hayato então avistou dois rostos familiares à distância e murmurou: — Como eu suspeitava... eram mesmo a Névoa e a Nuvem por trás disso. A vila da Névoa tinha duas bestas com caudas, mas não conseguia controlá-las. As bestas já haviam sido mortas várias vezes, e eles ainda procuravam alguém para se tornar um jinchūriki. Já a vila da Nuvem... bem, roubar usuários de kekkei genkai era algo que eles faziam há tempos. — Você é Hayato Uchiha, não é? — Tsuchi sorriu, calculista. — O País do Trovão dá as boas-vindas a todos. A vila da Nuvem está interessada no poder do Sharingan... e dessas "criaturas" que você controla. Se você se juntar a nós, terá um status igual ao de Bee. Mesmo tendo perdido vários ninjas, Tsuchi sabia que recrutar Hayato era a melhor opção. Afinal, ele estava sozinho ali... será que havia desertado de Konoha? Os ninjas da Nuvem olhavam para Hayato com sentimentos conflitantes — raiva, frustração. Ele havia matado seus companheiros,

e agora seu próprio vilarejo queria recrutá-lo? Do outro lado, os ninjas da Névoa observavam tudo com frieza. Para eles, só havia uma conclusão possível: Hayato Uchiha não sairia dali vivo. Seus olhos seriam o troféu deles. Hayato sorriu, provocante: — Que tal os ninjas da Nuvem se juntarem a Konoha? O País do Trovão tem muitas montanhas, mas será que o País do Fogo não seria mais aconchegante? O sorriso de Tsuchi desapareceu. — Capturem Hayato Uchiha vivo, junto com os ninjas da Névoa — ordenou, a voz cortante. — Se não for possível... matem-no. — Buryū, você cuida dos ninjas da Redemoinho. — Não se preocupem — analisou Naka, calmo. — Ele está sozinho. Embora tenha muito chakra, não chega ao nível do jinchūriki da Nuvem. — Aquele ataque deve ter consumido boa parte de sua energia. Dificilmente ele consegue repeti-lo. — Agora, antes que os reforços de Konoha cheguem, matem-no e tomem os selos do clã Uzumaki! Tungsten, até então expansivo, ficou sério: — Sua espada-explosiva não serve para isso. Você e Naka ficam na retaguarda. Sigam o plano e lidem com os ninjas da Redemoinho. Apesar de fazer parte de uma unidade de assassinato, ele não tinha muita vontade de comandar batalhas. Mas a missão era clara: liderar os ninjas da Névoa Oculta para eliminar o clã Uzumaki e obter as técnicas de selamento. — Garoto, hoje você vai morrer aqui! — Gengito Tonoikari se transformou num vulto, avançando em alta velocidade, seguido por mais de dez ninjas. ****Capítulo 39: A Lenda da Espada do Trovão e Fogo**** Um sorriso irônico surgiu nos lábios de Hayato Uchiha, seus olhos cintilando de provocação. Se pensavam que poderiam subestimá-lo por ser jovem, estavam redondamente enganados. Com um movimento ágil, ele brandiu sua espada, canalizando chakra do elemento raio. O metal brilhou em tons de azul elétrico, faíscas dançando ao redor da lâmina. Seu olhar fixou-se nos ninjas da Névoa que se aproximavam em alta velocidade. Sem hesitar, ele partiu ao encontro deles. Hayato não estava ali para vencer, mas para ganhar tempo. Voar indefinidamente pelo céu revelaria suas verdadeiras intenções — uma batalha era inevitável. Nos últimos dois anos, ele não ficou parado. Enquanto treinava seu Macaco de Fogo, suas próprias habilidades também evoluíram rapidamente. Era por isso que ele focava em treinar apenas um Pokémon. Se tivesse mais, talvez não tivesse tempo para se fortalecer — e ainda estaria preso no nível de um ninja mediano.